

5

RESULTADOS

5.1

Estimulação elétrica da MCPD

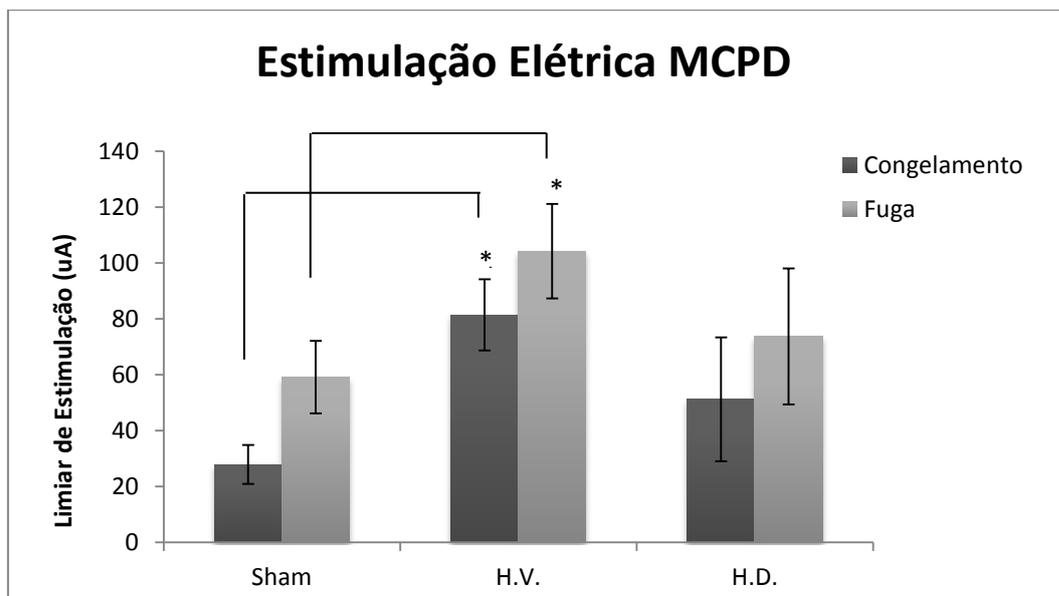


Gráfico 1. Estimulação elétrica da matéria cinzenta periaquedutal dorsal

A lesão no hipocampo ventral mas não no dorsal aumenta o limiar para a resposta de congelamento e de fuga. Na análise estatística, os limiares foram transformados em logaritmo uma vez que a distribuição desses limiares não apresenta distribuição normal. Foi realizada uma ANOVA de duas vias. O primeiro fator, com três níveis independentes, está relacionado com os três diferentes grupos: controle, lesão na porção dorsal e ventral do hipocampo. O segundo fator, com dois níveis com medidas repetidas, está relacionado os limiares de congelamento e fuga. Essa análise revelou um efeito principal do Grupo ($F(2,24)=3,79$; $p=0,04$) e dos limiares de congelamento e fuga ($F(1,24)=46,9$; $p<0,001$), assim como uma interação entre os dois fatores ($F(2,24) = 5,27$; $p=0,013$). Uma análise *pos-hoc* com o teste de *Bonferroni* indicou que a lesão no hipocampo ventral causou um aumento nos limiares para a produção da resposta de congelamento ($p < 0,05$) como da resposta de fuga ($p=0,05$). Nenhuma outra comparação par a par foi significativa.

5.2

Congelamento pós- estimulação

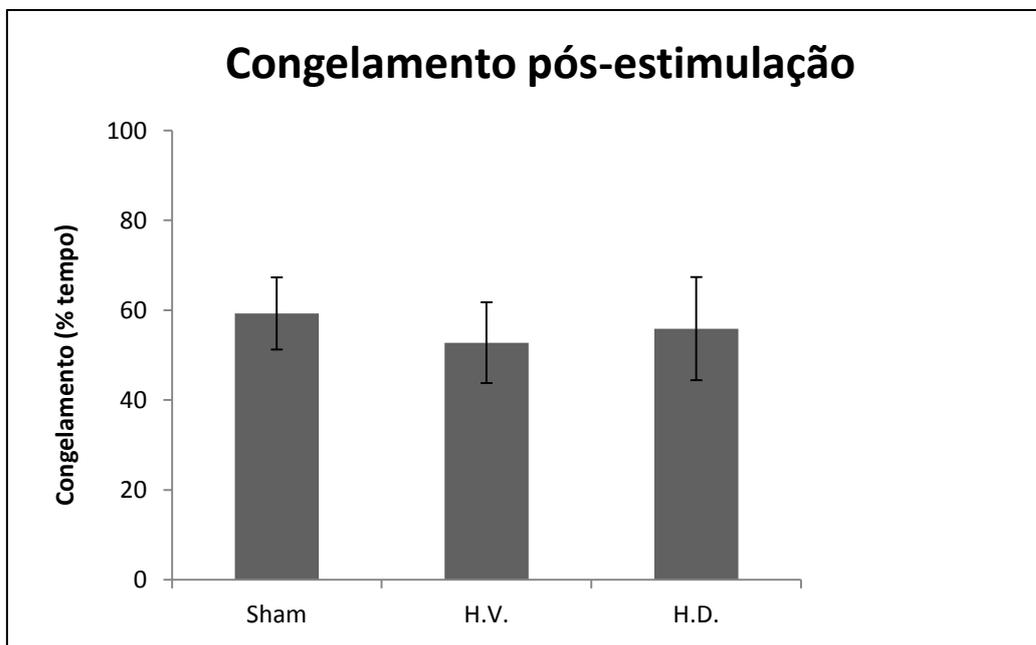


Gráfico 2. Congelamento pós- estimulação.

Não há diferença entre os três grupos.

Os dados foram analisados por meio de uma ANOVA de uma via com relacionado com os três diferentes grupos: controle, lesão na porção dorsal e ventral do hipocampo. A análise não mostrou qualquer efeito significativo ($F(2, 24) = 0,47; p > 0,6$)

5.3

Congelamento imediato após a apresentação do choque nas patas

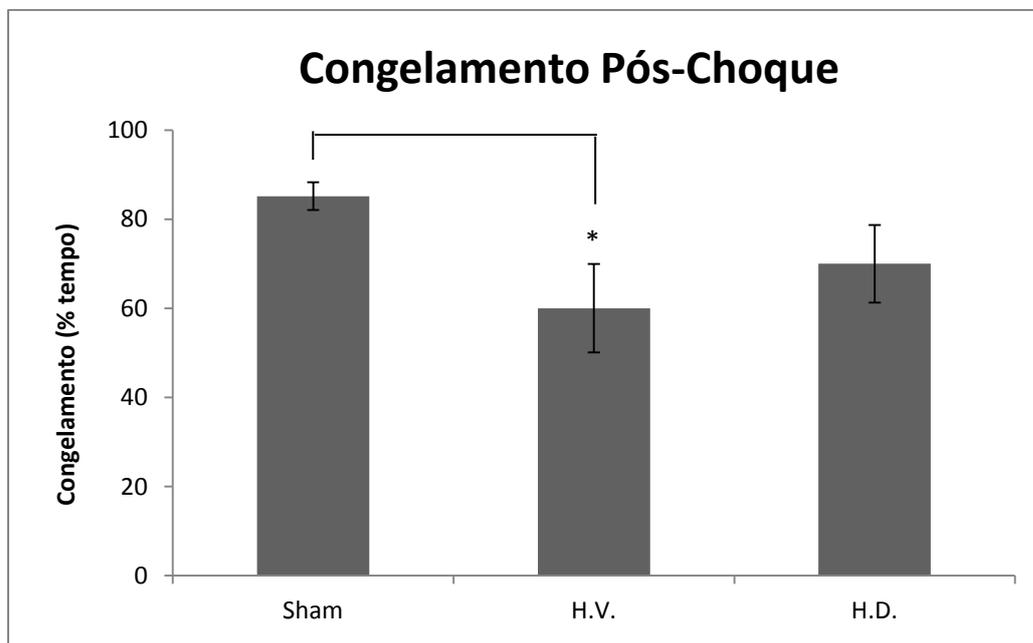


Grafico 3. Congelamento pós-choque

A lesão no hipocampo ventral reduziu o congelamento pós-choque. Os dados foram analisados por meio de uma ANOVA de uma via com relacionado com os três diferentes grupos: controle, lesão na porção dorsal e ventral do hipocampo. A análise mostrou uma diferença significativa entre os três grupos ($F(2,24)= 3,71$; $p=0,04$). Uma análise *pos-hoc* com o teste de *Bonferroni* indicou que a lesão no hipocampo ventral levou a uma redução da resposta de congelamento imediatamente após o choque elétrico nas patas em comparação ao grupo controle ($p=0,015$). Nenhuma outra comparação par a par foi significativa.

5.4

Congelamento por condicionamento ao contexto

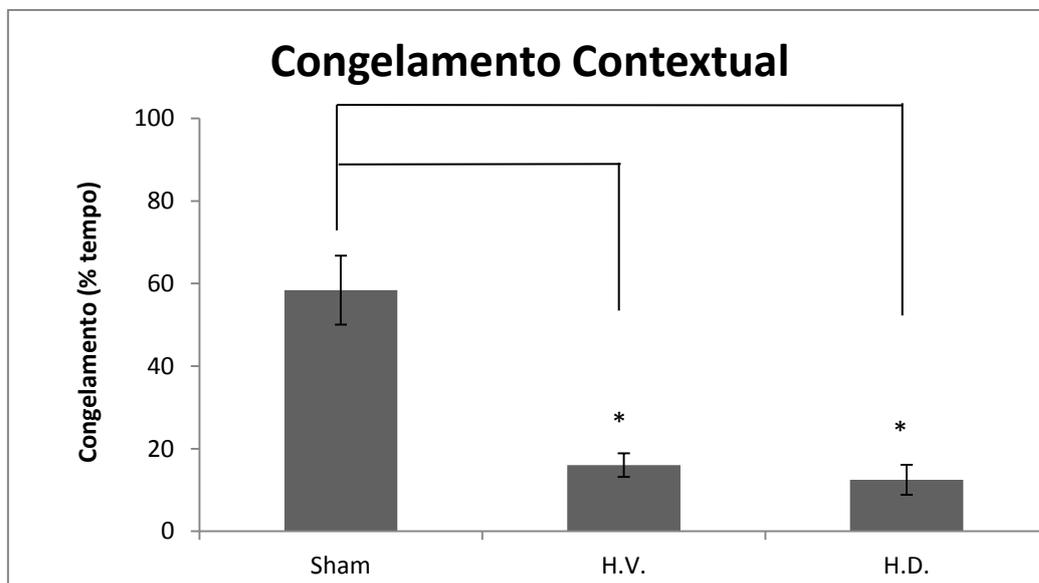


Figura 12: Congelamento Contextual

Lesões no hipocampo ventral ou dorsal reduzem a resposta de congelamento. Os dados foram analisados por meio de uma ANOVA de uma via com relacionado com os três diferentes grupos: controle, lesão na porção dorsal e ventral do hipocampo.

A análise mostrou uma diferença significativa entre os três grupos ($F(2,24) = 14,55$; $p < 0,001$). Uma análise pós-choque com o teste de Bonferroni indicou que tanto a lesão no hipocampo dorsal como no hipocampo ventral levaram a uma redução da resposta de congelamento 24 horas após o choque. (ambos os p 's $< 0,001$). Nenhuma outra comparação par a par foi significativa.